



Unidade Universitária FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO		
Curso ARQUITETURA E URBANISMO		
Componente Curricular – Adequação Estúdio de Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo – ETHAU 5		Código ENEX50342
Professores Antonio A. Fabiano Jr. Claudia Virginia Stinco Luis Espallargas Gimenez Marcos Carrilho Silvia Ferreira Santos Wolff	DRT 1153278 1112894 1153237 1105229 1153211	Etapa 6^a
Carga horária 3h/aulas semanais		Semestre letivo 2º / 2018
Ementa A arquitetura moderna e contemporânea brasileira, parte do patrimônio cultural da humanidade, deve ser compreendida a partir do complexo de fenômenos que lhe dá sentido histórico: situação geográfica; inserção político-econômica; estágio de desenvolvimento cultural-civilizacional; aporte técnico e tecnológico; pertencimento a uma genealogia estética que envolve arquitetos e obras; diálogo criativo com a produção arquitetônica nacional e internacional.		
Objetivos Apresentar ao aluno a bibliografia básica da história da arquitetura moderna no Brasil; instigar leituras críticas de acontecimentos e conceitos; estimular as correlações historicamente embasadas entre arquitetura e urbanismo e história das ideias, tecnologia e cultura. Compreender a arquitetura como um campo complexo e dinâmico.		
Fatos e conceitos	Procedimentos e habilidades	Atitudes, normas e valores
Compreender que pensar (crítica) e conceber (projeto) arquitetura são aspectos distintos de um mesmo fenômeno.	Observar que a ação coerente e responsável diante das demandas contemporâneas passa pela capacidade de identificar valores nas edificações e espaços livres concebidos e construídos em períodos anteriores.	Desenvolver respeito intelectual pela produção arquitetônica brasileira moderna e contemporânea, entendendo-a como ponto de partida necessário na ação de transformação do patrimônio construído, tanto arquitetônico como urbanístico.
Conteúdo programático Temas de debate a serem desenvolvidos em aulas expositivas, debates, seminários, com apoio em leituras, exemplificados com obras de uma ampla gama de autores, de várias regiões do Brasil. <i>1. Modernismo brasileiro:</i> em busca da modernidade (1900-1930): os esforços de “modernização” das cidades brasileiras na Primeira República, o papel dos engenheiros-arquitetos de formação acadêmica e politécnica brasileiros e imigrantes, os debates em prol de uma arquitetura nacional e os embates entre as atualizações tecnológicas e a formalização tradicionalista das arquiteturas das primeiras décadas do século 20. <i>2. Lucio Costa e as Razões da Nova Arquitetura (1925-1935):</i> a proposta de fusão entre tradição colonial e as propostas internacionais da arquitetura moderna; o duplo papel de Costa na formação de um ideário moderno brasileiro simultaneamente ao seu esforço pela estruturação dos serviços de proteção ao patrimônio histórico, consolidando um projeto cultural peculiar que marcará a historiografia da arquitetura brasileira. <i>3. Arquitetura brasileira moderna da Escola Carioca, sua difusão internacional (1935-1950):</i> a geração de talentosos arquitetos cariocas e sua filiação ao ideário corbusiano que aceitam, expandem e transformam através do reconhecimento das principais obras desse período. <i>4. Outras arquiteturas modernas brasileiras:</i> reconhecimentos (1935-1965): arquiteturas modernas de várias regiões brasileiras, com ênfase no caso local paulistano, surgidas e consolidadas tanto pelo impulso advindo		



da difusão dos ideais da escola carioca de corte corbusiano como pelo aporte de outros mestres e tradições, configurando um panorama de grande amplitude e certa variedade.

5. *Debates culturais arquitetônicos dos anos 1950, das Bienais de Arte e Arquitetura a Brasília (1945-1960)*: a grande efervescência cultural do pós-segunda guerra na arte e na arquitetura brasileira, a fundação de museus, bienais e a implantação de grandes equipamentos urbanos como parques, centros cívicos e grandes conjuntos arquitetônicos inseridos nos centros urbanos em transformação; o concurso e realização de Brasília.

6. *Arquitetura do brutalismo paulista, obras e debates (1955-1970)*: as novas possibilidades construtivas e técnicas do pós 2ª Guerra exploradas simultaneamente pelos mestres modernos internacionais e pelas novas gerações de arquitetos modernos brasileiros, e o aparecimento e consolidação das manifestações de caráter brutalista no Brasil, com ênfase para o caso paulista.

7. *Rupturas e crises: temas e obras na transição ao contemporâneo (1965-1985)*: a intensa metropolização abrindo possibilidades de atuação para os arquitetos em novos campos (urbanismo, infraestruturas, equipamentos públicos) concomitante a certo esgotamento das pautas formais e construtivas da arquitetura brasileira moderna paralelamente à crise e questionamento da modernidade enquanto projeto, e suas repercussões locais.

8. *Temas contemporâneos*: revisões críticas da tradição moderna brasileira (1985 >>): releitura de obras da tradição moderna brasileira através da contribuição de autores, historiadores e críticos contemporâneos; a questão da pesquisa em arquitetura como instrumento para revalorização da tradição brasileira moderna.

9. *Temas contemporâneos*: da reciclagem à sustentabilidade (1985 >>): o reconhecimento da modernidade como tradição e a necessidade de transformação de grandes áreas urbanas em processo de mudança ativado pelas dinâmicas metropolitanas levando à valorização dos temas de patrimônio, local, regional e universal, material e imaterial, construído e natural, arquitetônico e paisagístico; estudo de obras paradigmáticas que introduzem exemplarmente esses debates.

10. *Temas contemporâneos*: arquitetura e cidade (1995 >>): mapeamento aberto de tendências contemporâneas em debates e obras recentes.

Metodologia

O curso se processa através de aulas expositivas, cabendo ao aluno a leitura prévia da bibliografia obrigatória. O curso será complementado por exercício prático desenvolvido pelo aluno, tendo como objetivo fixar conceitos a partir do estudo aprofundado de uma obra, inclusive com sua materialização imagética em desenhos e maquetes, entendendo-se que está assim se fixando uma ferramenta ou método de estudo arquitetônico integrado com o saber-fazer primordial do arquiteto que é o projeto.

Critérios de avaliação

Princípio geral – Reconhecimento da arquitetura moderna brasileira através do estudo referenciado de uma obra significativa, designada pelo professor responsável. O processo de avaliação, contínuo e articulado, se desenvolve em 3 etapas. Cada uma das etapas é fundamental e indispensável para a realização adequada das etapas seguintes. A não entrega de cada etapa nas datas previstas no cronograma implica na automática necessidade de entrega nas semanas subsequentes, até a data limite da etapa seguinte. A entrega com atraso implicará na redução proporcional da nota. As três avaliações, que ocorrem nas duas fases regulamentares, e a fórmula com os respectivos pesos estão listadas abaixo.

Etapas 1 – Nota intermediária 1 (NI1) – peso 3

Pesquisa preliminar (PP) [nota de 0 a 10]. Levantamento de informações sobre a obra e sua situação no panorama histórico da arquitetura brasileira e internacional, englobando: a) informações objetivas sobre projeto e autor; b) coleta de informações bibliográficas (livros, artigos, monografias, websites etc.) sobre a obra, arquiteto(s), contexto geográfico urbano e momento histórico em que se insere, devidamente referenciadas conforme normas ABNT; c) outras informações pertinentes, conforme orientação dos professores. A entrega dessa etapa deverá seguir a orientação específica providenciada pelos professores.

Etapas 2 – Nota intermediária 2 (NI2) – peso 7

Maquete (MQ) [nota de 0 a 10]. Elaboração de maquete em escala adequada, com materiais de livre escolha. A entrega deverá ser acompanhada de fotos da maquete elaborada, acompanhada de relatório com desenhos, croquis, fotos e outras informações técnicas necessárias e suficientes para sua realização.



Book (BK) [nota de 0 a 10]. Elaboração de um volume impresso e encadernado conforme a estrutura descrita a seguir. PARTE 1 / COLETIVA: a) nome da obra; b) nome dos autores; c) descrição da obra; d) desenhos do projeto; e) ficha técnica da obra; f) fotos da maquete; g) comparação ou cotejamento da obra em estudo com outras obras do mesmo autor e de outros autores. PARTE 2 / INDIVIDUAL: textos individuais, dispostos conforme ordem alfabética do prenome, com um tamanho até 8.000 caracteres com espaços, contendo: posicionamento crítico da obra no panorama histórico da arquitetura moderna e contemporânea (referências, influências, debates, conceitos).

Média Intermediária (MI) – a média intermediária obedecerá às seguintes fórmulas:

$$NI1 = (PP*1)$$

$$NI2 = (MQ*4 + BK*6) / 10$$

$$MI = (NI1*3 + NI2*7) / 10$$

Avaliação final (AF) – os alunos que obtiverem *Média Intermediária (MI)* igual ou superior a 7,5 estarão automaticamente aprovados, ou seja, a *Média Intermediária (MI)* se converterá automaticamente em Média Final (MF); os alunos que obtiverem *Média Intermediária (MI)* inferior a 7,5 deverão realizar uma avaliação final, uma prova escrita cuja forma e conteúdo são equivalentes aos descritos na *Prova Escrita (PE)*. Neste caso, a média final do aluno será a média entre *Média Intermediária (MI)* e *Avaliação Final*, sendo 6 a média mínima para aprovação.

Procedimentos complementares

Prova substitutiva – a prova substitutiva acontecerá da seguinte forma: a) o aluno deverá obrigatoriamente apresentar a pesquisa inicial, a maquete e o book, material relativo às avaliações 1 e 2 (sem a apresentação, o aluno não poderá realizar a prova); b) a prova, além das aulas, contemplará a totalidade da bibliografia básica e complementar, sem consulta e – eventualmente, a critério dos professores – com sorteio individual do ponto.

Trabalhos domiciliares – o aluno licenciado (doença, gravidez etc.) e que esteja devidamente autorizado pela coordenação de graduação, deverá realizar o seguinte trabalho domiciliar: uma resenha crítica de um ou mais livros da bibliografia obrigatória, a critério dos professores.

Controle de frequência – o controle de frequência obedecerá às normas da universidade.

Bibliografia básica

BASTOS, Maria Alice Junqueira; ZEIN, Ruth Verde. *Brasil, arquiteturas após 1950*. São Paulo, Perspectiva, 2010.

GUERRA, Abilio (org.). *Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira – parte 1 e parte 2*. Coleção RG Bolso, n. 1 / n. 2. São Paulo, Romano Guerra, 2010.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil. 1900-1990*. São Paulo, Edusp, 1998.

Bibliografia complementar

ACAYABA, Marlene Milan. *Residências em São Paulo. 1947-1975*. Coleção RG facsimile, volume 1. São Paulo, Romano Guerra, 2011.

BASTOS, Maria Alice Junqueira. *Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira*. São Paulo, Perspectiva, 2003.

BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea no Brasil*. São Paulo, Perspectiva, 1991.

SEGRE, Roberto. *Arquitetura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro, Viana & Mosley, 2003.

XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. *Arquitetura moderna paulistana*. São Paulo, Pini, 1983.



Bibliografia expandida

- ACAYABA, Marcos. *Marcos Acayaba*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- ADRIÀ, Miquel; COMAS, Carlos Eduardo Dias. *La casa latinoamericana moderna. 20 paradigmas de mediados del siglo XX*. Barcelona / México DF: Gustavo Gili, 2003.
- AFLALO, Marcelo (Org.). *Madeira como estrutura. A história da Ita*. São Paulo: Paralaxe, 2005.
- ANDREOLI, Elisabetta e FORTY, Adrian. *Arquitetura Moderna Brasileira*. Londres e Nova York: Phaidon, 2004.
- ANELLI, Renato; GUERRA, Abilio; KON, Nelson. *Rino Levi – arquitetura e cidade*. São Paulo: Romano Guerra, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- ARGAN, Giulio Carlo. *História da arte como história da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- ARGAN, Giulio Carlo. *Projeto e destino*. São Paulo: Ática, 2000.
- ARTIGAS, Rosa Camargo (org.). *Paulo Mendes da Rocha*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- BARDI, Lina Bo. *Tempos de grossura: o design no impasse*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P M Bardi, 1994.
- BRASIL, Luciana Tombi. *David Libeskind. Ensaio sobre as residências unifamiliares*. Coleção Olhar Arquitetônico, v.2. São Paulo, Romano Guerra/ Edusp, 2007.
- BRAGA, Milton. *O concurso de Brasília. Sete projetos para uma capital*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- BRUNA, Paulo. *Arquitetura, industrialização e desenvolvimento*. Coleção Debates n.135, São Paulo: Perspectiva, 1976.
- CAMARGO, Mônica Junqueira de. *Joaquim Guedes*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- CARRILHO, Marcos J. *Lucio Costa: patrimônio histórico e arquitetura moderna*. São Paulo: FAUUSP, 2003.
- CAVALCANTI, Lauro. *Dezoito graus. Rio moderno, a história do Palácio Capanema*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2014.
- CAVALCANTI, Lauro. *Quando o Brasil era moderno – Guia de Arquitetura 1928-1960*. Rio de Janeiro: Aeroplano / Paço Imperial, 2001.
- CONDURU, Roberto; NOBRE, Ana Luiza; KAMITA, João Masao; LEONÍDIO, Otavio (Orgs.). *Um modo de ser moderno. Lucio Costa e a crítica contemporânea*. Coleção Face Norte, v.7. São Paulo, Cosac Naify, 2004.
- CONTIER, Felipe de Araújo. *O edifício da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na cidade universitária: projeto e construção da Escola de Vilanova Artigas*. Tese de doutorado. Orientador Renato Anelli. São Carlos, IAU USP, 2015.
- COSTA, Lúcio. *Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.
- COTRIM, Marcio. *Vilanova Artigas. Casas paulistas 1967-1981*. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- CURTIS, William. *Arquitetura moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- CZAJKOWSKI, Jorge (org.). *Jorge Moreira Machado*. Rio de Janeiro: Centro de Arquitetura e Urbanismo, 1999.
- CZAJKOWSKI, Jorge; PINHEIRO, Claudia; CONDURU, Roberto; DANOWSKI, Sula (Orgs.). *Carlos Leão: arquitetura*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2016.
- ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis. *Arquitetura paulista da década de 1960: técnica e forma*. Tese de doutorado. Orientador Ricardo Marques de Azevedo. São Paulo: FAU USP, 2004.
- ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis. *Pedro Paulo de Melo Saraiva, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2016.
- FABIANO JR., Antonio A. *2 museus no Brasil: estudo sobre a Fundação Iberê Camargo e o Parque Nacional Serra da Capivara*. Dissertação (Mestrado). São Paulo: FAUUSP, 2010.
- FERRAZ, Geraldo. *Warchavchik e a introdução da nova arquitetura no Brasil: 1925 a 1940*. São Paulo: Masp, 1965.
- FERRAZ, Marcelo Carvalho; VAINER, André; SUZUKI, Marcelo (org.). *Lina Bo Bardi*. São Paulo: Instituto Lina Bo e P. M. Bardi / Fundação Vilanova Artigas, 1996.
- FICHER, Sílvia e MILAN, Marlene. *Arquitetura moderna brasileira*. São Paulo: Projeto, 1982.
- FRAGELLI, Marcello. *Quarenta anos de prancheta*. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- FRAMPTON, Kenneth. *História crítica da arquitetura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GOODWIN, Philip L. *Brazil Builds: architecture new and old, 1652-1942*. Nova York: Moma, 1943.
- GREGOTTI, Vittorio. *Território da arquitetura*. Coleção Debates n. 111. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GUERRA, Abilio (org.). *Biselli e Katchborian*. Textos de Alessandro Castroviejo Ribeiro e Mario Figueroa. Coleção Arquiteto Brasileiro Contemporâneo, São Paulo: Romano Guerra, 2007.
- GUERRA, Abilio (org.). *Eduardo de Almeida*. Textos de Luis Espallargas Gimenez e Maria Isabel Imbroni. Coleção Arquiteto Brasileiro Contemporâneo, v. 1. São Paulo: Romano Guerra, 2006.
- GUERRA, Abilio; ESPALLARGAS GIMENEZ, Luis; SERAPIÃO (org.). *João Kon, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2016.
- GUERRA, Abilio. *Lúcio Costa – modernidade e tradição. Montagem discursiva da arquitetura moderna brasileira*. Tese de doutorado. Orientado Maria Stella Bresciani. Campinas, IFCH Unicamp, 2002.



- HERBST, Helio. *Pelos salões das bienais, a arquitetura ausente dos manuais: expressões da arquitetura moderna brasileira expostas nas bienais paulistanas (1951-1959)*. Tese (Doutorado). Orientadora Maria Cecília França Lourenço. São Paulo: FAU USP, 2007.
- IMBRONITO, Maria Isabel. *Procedimentos de projeto com base em retícula: estudo de casas de Eduardo de Almeida*. Tese de doutorado. Orientadora Marlene Yurgel. São Paulo: FAU USP, 2008.
- KAMITA, João Masao. *Vilanova Artigas*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- KOURY, Ana Paula. *Grupo Arquitetura Nova – Flávio Império, Rodrigo Lefèvre e Sérgio Ferro*. São Paulo: Romano Guerra, 2003.
- LATORRACA, Giancarlo (org.). *João Filgueiras Lima, Lelé*. São Paulo/Lisboa: Instituto Bardi/Blau, 1999.
- LIMA, João Filgueiras (Lelé). *Arquitetura. Uma experiência na área de saúde*. São Paulo: Romano Guerra, 2012.
- MINDLIN, Henrique E. *Arquitetura moderna no Brasil*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.
- MONTEO, Rafael. *Construir sobre lo construído*. AT – Architectes de Tarragona, n. 10 (2006). Em *Revistes Catalanes amb Accés Obert*. Disponível em: <http://www.raco.cat/index.php/AT/article/view/294355/396398>
- MONTANER, Josep Maria. *A modernidade superada*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- MONTANER, Josep Maria. *Depois do movimento moderno*. São Paulo: Gustavo Gili, 2003.
- NOBRE, Ana Luiza; WISNIK, Guilherme; MILHEIRO, Ana Vaz. *Coletivo. 36 projetos da arquitetura paulista contemporânea*. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- OLIVEIRA, Olívia de. *Lina Bo Bardi – sutis substâncias da arquitetura*. São Paulo: Romano Guerra/Gustavo Gili, 2006.
- OZENFANT, Amedée; JEANNERET, Charles Edouard. *Depois do cubismo*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- PAREYSON, Luigi. *Os problemas de estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PENTEADO, Fábio. *Ensaio de arquitetura*. São Paulo: Empresa das Artes, 1998.
- PIÑÓN, Helio. *Paulo Mendes da Rocha*. Entrevista de Luis Espallargas Gimenez. Coleção Documentos de Arquitetura Moderna, v.1. São Paulo: Romano Guerra, 2002.
- PISANI, Daniele. *Paulo Mendes da Rocha – obra completa*. Barcelona: Gustavo Gili, 2013.
- PUNTONI, Álvaro; PIRONDI, Ciro; LATORRACA, Giancarlo; ARTIGAS, Rosa Camargo (org.). *Vilanova Artigas*. São Paulo: Instituto Bardi/Fundação Vilanova Artigas, 1997.
- SANTOS, Cecília Rodrigues dos; PEREIRA, Margareth da Silva. *Le Corbusier e o Brasil*. São Paulo, ProEditores/Tessela, 1987.
- SEGAWA, Hugo; DOURADO, Guilherme Mazza. *Oswaldo Arthur Bratke*. São Paulo: ProEditores, 1997.
- SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil. 1900-1990*. São Paulo: Edusp, 1998.
- SEGRE, Roberto. *Arquitetura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2003.
- SEGRE, Roberto. *Casas brasileiras*. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2010.
- SEGRE, Roberto. *Ministério da Educação e Saúde. Ícone urbano da modernidade brasileira 1935-1945*. São Paulo: Romano Guerra, 2013.
- SILVA, Helena Ayoub. *Abraão Sanovicz, arquiteto*. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- STINCO, Claudia V. *Quatro interpretações da casa moderna na América Latina*. Tese (Doutorado). Orientador: Carlos Guilherme Motta. São Paulo: UPM, 2010.
- STINCO, Claudia V. *David Libeskind e o Conjunto Nacional: caminhos do arquiteto e a síntese do construir cidade*. Dissertação (Mestrado). Orientador: Carlos Guilherme Motta. São Paulo: UPM, 2005.
- TAVARES, Jeferson. *Projetos para Brasília. 1927-1957*. Brasília: Iphan, 2014.
- WARCHAVCHIK, Gregori. *Arquitetura do século XX e outros escritos*. Organização de Carlos Alberto Ferreira Martins. Série Fontes da Arquitetura Moderna, v.2. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- WISNIK, Guilherme. *Lúcio Costa*. Coleção Espaços da Arte Brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- XAVIER, Alberto (Org.). *Depoimento de uma geração. Arquitetura moderna brasileira*. São Paulo, Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura/Fundação Vilanova Artigas/Pini, 1987. Republicação: Coleção Face Norte, v.4, edição revisada e ampliada. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- XAVIER, Alberto e KATINSKY, Julio (orgs). *Antologia Crítica*, Cosac Naify: São Paulo, 2012.
- WOLFF, Silvia F. S. *Jardim América: o primeiro bairro-jardim de São Paulo e sua arquitetura*. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- XAVIER, Alberto; BRITO, Alfredo; NOBRE, Ana Luiza. *Arquitetura moderna no Rio de Janeiro*. São Paulo: Pini, 1991.
- XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. *Arquitetura moderna paulistana*. São Paulo, Pini, 1983. Republicação: XAVIER, Alberto; LEMOS, Carlos; CORONA, Eduardo. *Arquitetura moderna paulistana*. 2ª edição. RG facsimile, v.2. São Paulo: Romano Guerra, 2017.
- ZEIN, Ruth Verde. *A arquitetura da escola paulista brutalista 1953-73*. Tese de doutorado. Orientador Carlos Eduardo Dias Comas. Porto Alegre: Propar UFRGS, 2005.
- ZEIN, Ruth Verde. *O lugar da crítica. Ensaio oportuno de arquitetura*. Porto Alegre, Uniritter, 2001.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

